

PAIDEIA

CADERNOS INFORMATIVOS

**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO PAIDEIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS -UNICAMP**

CAMPINAS, ABRIL DE 2010.
ANO 2 Nº. 3

Coordenador Editorial
Silvio Sanchez-Gamboa

Conselho Editorial
Roberto Goto, Márcia Chaves-Gamboa, Joelma Albuquerque,
Daniel Alves, Carlos Paiva

Assistente Editorial
Roselaine Bolognesi

Revisão
Márcia Chaves-Gamboa

Editoração Eletrônica
Reina del Pilar Sánchez Torres

Ficha Catalográfica
Gildenir Carolino Santos

Catálogo na Fonte elaboração pela
Biblioteca da Faculdade de Educação/UNICAMP

Cadernos Informativos Paidéia / Grupo de Estudos e
Pesquisas em Filosofia da Educação Paideia --
v.1, n.3, abril. (2010-). -- Campinas, SP, 2010.

Publicação mensal do Grupo de Estudos e Pesquisas em
Filosofia da Educação Paideia.
ISSN: (em curso)

1. Educação – Filosofia – Periódicos. 2. Educação –
Boletim. I. Grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia da
Educação Paideia.

09-096/BFE

CDD – 370.105

Impresso no Brasil – 2010

© by Paideia

PAIDEIA
GESTÃO 2008-2010

Núcleo de coordenação

Coordenador Geral: Prof. Dr. Silvio Sánchez Gamboa

Coordenador executivo: Prof. Dr. César Nunes

Coordenador da Linha Epistemologia e Teorias da Educação (EPISTEDUC): Prof. Dr. Silvio Sánchez Gamboa

Coordenador da Linha Ética, Política e Educação: Prof. Dr. César Nunes

Coordenador da Linha Ensino de Filosofia: Prof. Dr. Renê José Trentin Silveira

Secretária: Roselaine Bolognesi

Coordenadoria de divulgação e publicações

Roberto Goto

Márcia Chaves-Gamboa

Joelma Albuquerque

Daniel Alves

Carlos Paiva

Coordenadoria de Avaliação Permanente

Artieres Romeiro

Júlia Paula de Souza

Reina del Pilar Torres

Bruno B. Costa.

Apresentação

No dia 12 de maio de 1999, o Departamento de Filosofia e História da Educação da Faculdade de Educação da Unicamp aprovou o Projeto de Institucionalização do Grupo de Estudos e Pesquisas Paideia, projeto que foi encaminhado e aprovado pela Congregação da Faculdade no mesmo mês. Ao longo desse decênio (1999-2009), o Grupo desenvolveu atividades relacionadas com a organização de pesquisas na área da Filosofia da Educação e buscou se consolidar junto à Faculdade de Educação, à Unicamp e ao CNPq. Hoje conta com a certificação da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp e encontra-se registrado como grupo consolidado no Cadastro Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Por ocasião dos dez anos de existência do Paideia, um novo desafio foi proposto: ampliar a comunicação e a socialização tanto das suas atividades quanto dos resultados de pesquisa, bem como partilhar com outros grupos e pesquisadores espaços de divulgação do conhecimento produzido e das atividades acadêmico-científicas vinculadas ao campo da educação e da filosofia.

Para fazer frente a tal desafio, o Grupo decidiu lançar uma série de publicações, com os seguintes perfis e conteúdos:

- 1) *Cadernos Informativos Paideia*: documentos, projetos e resumos de pesquisas em andamento, assim como relatórios e balanços de atividades. Periodicidade: semestral;
- 2) *Boletins Bibliográficos Paideia*: levantamentos bibliográficos e referências sobre os temas centrais do grupo e das linhas de pesquisa. Periodicidade: mensal;
- 3) *Resumos Analíticos Paideia*: principais obras de referências das pesquisas desenvolvidas pelas linhas de pesquisa. Periodicidade: semestral;
- 4) *Cadernos de Resenhas Paideia*: trabalhos vinculados ao desenvolvimento das disciplinas e das Atividades Programadas de Pesquisa (APPs). Periodicidade: semestral;

5) *Estados da Arte Temáticos Paideia*: balanços da produção do conhecimento relacionados com as problemáticas abordadas pelas linhas de pesquisas do Grupo. Periodicidade: anual;

6) *Filosofia e Educação*: Revista Digital do Grupo Paideia, aberta a todos os pesquisadores e estudiosos de assuntos filosóficos e educacionais interessados em veicular textos originais vinculados às problemáticas do Grupo. O número de lançamento deverá ser publicado em maio de 2009. Periodicidade: semestral;

7) *Coletânea de pesquisas*: publicações impressas que divulgam trabalhos dos eventos promovidos pelo Grupo, tais como os Seminários de Epistemologia e Teorias da Educação (EPISTED), os Simpósios sobre Ensino de Filosofia (SIMPHILO) e os Simpósios Nacionais sobre Política, Ética e Educação (POIETHOS), assim com resultados de seminários, conferências e palestras. Periodicidade: anual.

Na presente oportunidade, estamos apresentando o terceiro número dos *Cadernos Informativos Paideia*. Seu conteúdo organiza-se em dois itens:

- a) Quadro atual dos alunos regulares do grupo;
- b) Resumos de projetos em andamento no grupo.

Aproveito esta oportunidade para agradecer a equipe que viabilizou este número, particularmente a Roselaine Bolognesi, secretária do Grupo Paideia e também para saudar todos integrantes do Paideia, alunos de mestrado e do doutorado, estagiários do pós-doutorado, além dos professores e colaboradores. Desejo que 2010 seja um ano muito produtivo para todos.

Campinas 29 de abril de 2010.

Silvio Sánchez Gamboa

Coordenador Geral do Grupo Paideia

ALUNOS REGULARES

Linha de Pesquisa: Ensino de Filosofia

www.fe.unicamp.br/simphilo

www.fe.unicamp.br/gef

Total: 14

Aluno	Orientador	E-MAIL
Aparecido Gomes Leal	Lidia Maria Rodrigo	apagoleal@yahoo.com.br
Aurélio Bona Junior	Roberto Goto	aureliobonajunior@hotmail.com
Camila Helena Praxedes	Lidia Maria Rodrigo	camilaprax@hotmail.com
Carlos Alberto Regalo	Renê José Trentin Silveira	regalo@netsite.com.br
Carlos César Fernandes Pereira	Roberto Goto	cfper@hotmail.com
Carlos Roberto Paiva	Renê José Trentin Silveira	carlospaiva1@uol.com.br
Daniel Figueira Alves	Lidia Maria Rodrigo	danielfigalves@gmail.com
Dirceu Fernando Ferreira	Lidia Maria Rodrigo	ferreira_direceu@yahoo.com.br
Fernando Henrique Cavalcante de Oliveira	Martha Rosa Pisani Destro	ferhco@hotmail.com
Flávio Lourenço Peixôto Lima	Roberto Goto	flavio@uesc.br
Hilton Deives Valeriano	Roberto Goto	hilton.dv@terra.com.br
Manoel Francisco do Amaral	Renê José Trentin Silveira	mfranciscoamaral@hotmail.com
Valéria Cristina de Andrade Pereira	Roberto Goto	
Vagner da Silva	Lidia Maria Rodrigo	vagnerdasilva@hotmail.com

Linha de Pesquisa: Ética, Política e Educação

<http://poiethos.org>

www.fe.unicamp.br/poiethos

**Total:
14**

Artieres E. Romero	Pedro Goergen	artieres@claretiano.edu.br
Bruno Botelho Costa	Renê José Trentin Silveira	brunobc2007@hotmail.com
Caio Sgarbi Antunes	Renê José Trentin Silveira	antunescs@uol.com.br
Carolina Santos B. de pinto	Cesar Nunes	carol.meef@yahoo.com.br
Carlos Willians Jacques Moraes	Pedro Goergen	cwjmorais@hotmail.com
Fabiana Marques Leite Vaz	César Nunes	fabimlv@hotmail.com
Fernando Lopes de Aquino	Cesar Nunes	fernando_Idaquino@yahoo.com.br
Jefferson Vasques Rodrigues	Renê José Trentin Silveira	geffvasques@gmail.com
Lenildes Ribeiro da Silva Almeida	Pedro Goergen	lenildesribeiro@hotmail.com
Lisete Jaehn	Pedro Goergen	lisetelj@gmail.com
Maria Cristini Gonçalves Silva	Pedro Goergen	cristiani200@hotmail.com
Michele Alexandra Fachini	César Nunes	m_fachini@hotmail.com
Maria de Lourdes Muneiro	César Nunes	mmuneiro@hotmail.com
Reginaldo Arthus	César Nunes	rarthus@terra.com.br

Flávio Rovani de Andrade	Roberto Goto	flaviorovani@usp.br
João Derli de Souza Ramos	Silvio Sanchez Gamboa	derli@unifebe.edu.br
Joelma de Oliveira Albuquerque	Silvio Sanchez Gamboa	joelmaepistefal@yahoo.com.br
Júlia Paula Motta de Souza	Silvio Sanchez Gamboa	juliapaulams@gmail.com
Luciana Barbosa Gerbasi	Silvio Sanchez Gamboa	lbarbosa1@telefonica.com.br
Reina Del Pilar Sanchez Torres	Silvio Sanchez Gamboa	pilistorres@hotmail.com
Régis Henrique dos Reis Silva	Silvio Sanchez Gamboa	regishsilva@universia.com.br
Roselaine Bolognesi	Roberto Goto	roselainebolognesi@yahoo.com.br
Zuley Jhojana Duran Peña	Silvio Sanchez Gamboa	jhojanad@gmail.com

TÉCNICOS E COLABORADORES

Ana De Pellegrin	Doutora	adpellegrin@uol.com.br
Cláudio Krauchyn	Mestre	
Emanuel Mangueira Carvalho	Graduando	emcmangueira@yahoo.com.br
Geraldo José Camargo		
Krystopher	Graduado	krystopher@uol.com.br
Marcelo Donizete da Silva	Doutor	mdonsilva@ig.com.br
Mateus de Lima Ramos	Ensino Médio	mateus.lramos@hotmail.com
Nayara Garcia de Carvalho	Ensino Médio	nayaragarcia_carvalho@hotmail.com
Roberto Martinez	Mestre	Martinez.1506@hotmail.com

Resumos

Pesquisas em Andamento

A BARBÁRIE NO PENSAMENTO DE ADORNO E BENJAMIN E SUAS ARTICULAÇÕES COM A EDUCAÇÃO: PRESSUPOSTOS DE UMA EDUCAÇÃO PARA A AUTONOMIA

Carlos César Fernandes Pereira
Mestrado

Muito se falou da crise de sentido que assola o tempo presente, do esvaziamento de significação cultural, do achatamento de valores conformados a padrões exteriores. Muito se questionou sobre uma educação que desse conta das diversidades culturais, religiosas e morais de nosso tempo. Neste contexto, a educação é hoje tida como um instrumento importante para, se não solucionar, ao menos suavizar os problemas da crise cultural e dos valores humanos e das exigências do desenvolvimento social, que se complexificam no mundo contemporâneo. Havendo a concordância sobre um possível descaso que ocorre com a educação em seu sentido restrito, a falta de investimentos, o despreparo dos profissionais da área, culminando não só no fracasso de se educar para as diferenças, mas também contribuindo para o desencadeamento de uma intolerância que preenche as lacunas da pluralidade, teremos em associação as intermináveis ondas de violência que ainda assolam nossa sociedade atual: terrorismo, neonazismo, violência urbana, entre outros. Estamos falando da barbárie e este não é um conceito novo. A palavra “bárbaro” é de origem grega. Ela designava, na Antigüidade, as nações não-gregas, consideradas primitivas, incultas, atrasadas e brutais. A oposição entre civilização e barbárie é então antiga. Estaríamos hoje vivendo um processo de *barbarização* em todos os setores da sociedade. A falta de respeito para com o próximo, a falta de vergonha, a atitude dogmática e esclerosada do pensamento, a recusa em reexaminar as posições conservadoras, a indiferença para com o sofrimento dos outros, a incapacidade de

identificação com os diferentes, os chamados crimes de ódio, os atos amoucos cada vez mais freqüentes, a crença de que somente a “lei do cão” é capaz de consertar o mundo injusto e desigual, são alguns dos sintomas de barbárie do nosso cotidiano. Sendo assim, surge a seguinte questão: se a educação é o maior meio de formação do humano, poderia ela contribuir para a superação da barbárie? Se pode, em que momento e em que medida? O principal objetivo deste projeto é compreender de que forma se dá a articulação entre barbárie e educação no pensamento de Theodor Adorno e Walter Benjamin, de modo a caracterizar uma educação que se vise a autonomia do humano. A opção por Adorno e Benjamin se dá por que ambos os autores desenvolvem este conceito no Período das Grandes Guerras e também pela proximidade de pensamento entre esses dois pensadores. O primeiro passo desta pesquisa será um levantamento bibliográfico das obras originais Theodor Adorno e Walter Benjamin, buscando as melhores traduções, artigos e publicações do pensador. Em seguida, será selecionado os principais comentadores de Adorno e Benjamin. O terceiro passo será explicitar os conceitos de barbárie em Adorno e Benjamin devidamente contextualizado, no intuito de dar sentido concreto as suas intervenções e construções e, por fim, apontar propostas e contribuições, para que se articulem ao conceito de educação, e posteriormente, se esclareça uma educação que supere a barbárie e vise a autonomia do humano.

Palavras-Chave: Educação; Barbárie; Autonomia.

A CONSTRUÇÃO DOS GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP: conflitos e desafios

Coordenador: Silvio Sánchez Gamboa
(Paideia/Unicamp)

Nível: Pesquisa docente

Desde 1988 quando surgiu no seio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação – ANPED a discussão sobre a crise do modelo de pós-graduação centralizado nas áreas de concentração, implantado pelo parecer 77/69 que regulamentou a implantação da pós-graduação no país e da mudança estrutural dos programas para as linhas de pesquisa vem se implementando vagarosamente os grupos de pesquisa da FE Unicamp. Depois de uma década (1998) oficialmente se aprova a mudança curricular, entretanto, a explosão de linhas de pesquisa que em 2001 chegam a 34 grupos e 42 sublinhas de pesquisa e a falta de um projeto orgânico que as articule vem gerando diversas experiências e formas de organização e retardando a construção de consensos necessários para superar a reclamação permanente das avaliações da CAPES com relação a essa falta de organicidade do programa. Nesse contexto, torna-se necessário a recuperação dessa trajetória para compreender as dificuldades e obter elementos esclarecedores dos conflitos gerados pelas indefinições e diversas formas de entender a organização e dinâmica desses grupos, a fim de buscar caminhos para desenvolver essa articulação exigida. Serão utilizadas como fontes as atas da Comissão de Pós-graduação, da Congregação da FE e os depoimentos dos coordenadores dos diversos grupos de pesquisa registrados junto ao programa, assim como relatórios dos grupos e as avaliações da CAPES na tentativa de compreender o processo de construção e desenvolvimento desses grupos.

Participantes: um docente doutor colaborador, dois alunos de pós e um aluno de graduação.
Encaminhado ao CNPq.

Palavras-Chave: Pós-Graduação; Produção Científica; Grupos e Linhas de Pesquisa.

A CRISE NA EDUCAÇÃO DE HANNAH ARENDT E A CRÍTICA ÀS CONCEPÇÕES EDUCACIONAIS DO PRAGMATISMO

FLÁVIO ROVANI DE ANDRADE
DOUTORANDO

A presente pesquisa apresenta uma análise do conjunto das concepções educacionais na obra de Hannah Arendt (1906-1975) e a sua crítica ao Pragmatismo educacional, especialmente a John Dewey (1859-1952), a partir do ensaio *A crise na educação*, publicado inicialmente nos anos de 1950, como parte da coletânea *Entre o passado e o futuro*. Enfatiza-se o contraste teórico entre esses pensadores diante das reformas no sistema educacional estadunidense da primeira metade do século passado, fortemente influenciadas pelo Pragmatismo. Busca-se no primeiro momento compreender o significado da educação dentro do arcabouço teórico arendtiano, a fim de aferir a profundidade da inserção da educação no contexto categorial da autora, para em seguida, analisar a crítica que ela empreende ao Pragmatismo, caracterizando-o como “expressão conceitual sistemática” de alguns dos pressupostos teóricos que inspiraram as referidas reformas e, por conseqüência, levaram a educação à situação de “crise” nos Estados Unidos. Procura-se, ademais, compor um panorama dos estudos acadêmicos acerca de Hannah Arendt na área da educação.

À ESCUTA DO IMAGINÁRIO COLETIVO PERANTE O FENÔMENOS SEXUALIDADE NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Michele Alexandra Fachini
Mestrado

Este projeto de pesquisa se fundamenta no materialismo histórico dialético, na concepção dialética, sob a perspectiva emancipatória, que visa reescrever a escuta num vocabulário de consonância científica. O objetivo principal é esclarecer o pensamento do imaginário coletivo sobre o fenômeno da sexualidade na sociedade brasileira. Se a Escola instituição inserida na práxis social como um todo e, seu papel deve ser a formação de homens e mulheres omnilaterais, capazes de apropriação plena da condição humana e inserção emancipadora no mundo do trabalho, da cultura e das vivências sexuais realizadoras, não seriam este o caminho para emancipação?

Palavras-chave: Sexualidade; Educação; Emancipação.

A INFÂNCIA PRODUZIDA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CULTURAL PARA A INFÂNCIA A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA

Sueli Soares dos Santos Batista
Pós-doutorado

As denúncias constantes de pedofilia e violência doméstica a precocidade no uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, a ansiedade dos pais em preparar os filhos cada vez mais cedo para o mercado de trabalho, a gravidez na pré-adolescência, o brincar administrado em todos os setores da vida social mostram quanto nossas crianças velozmente se aproximam de um mundo em que a maturidade, em termos de integração social e desenvolvimento das funções intelectuais e emocionais ainda não é característica da maioria dos adultos. É exemplar que crianças travestidas de adultos-mirins, órfãs ou com pais ausentes sejam protagonistas de filmes ou programas televisivos de sucesso. As crianças e adultos têm representado, na Sociedade da Informação, a impossibilidade da maioridade no sentido kantiano, ou seja, a capacidade do indivíduo de se servir do próprio entendimento. Acreditamos que a crise que se apresenta é não simplesmente da infância, mas do indivíduo como foi concebido pelo ideal burguês. Este indivíduo autônomo e crítico, teria que passar por uma infância que permitisse o seu desenvolvimento. Se não se trata de defender o mundo da criança como um mundo essencial e à parte do mundo adulto, também é evidente que analisar a impossibilidade da infância acontecer é também analisar o desaparecimento do indivíduo. Este plano de pesquisa envolve, portanto, leituras de textos e de trabalhos acadêmicos realizados em torno da nossa temática com o objetivo de responder a pergunta de como é formada, deformada ou mesmo eliminada a infância no mundo contemporâneo. Com isso pretendemos compreender a totalidade social que se utiliza de vários mecanismos para viabilizar seus ideais culturais básicos. Um

deles, é o da infância. A hipótese fundamental que norteará o tratamento dos dados teórico-práticos conseguidos é a de que o desaparecimento da infância que se tem verificado, na verdade, é a derrocada do tradicional conceito burguês de infância e sua adequação às leis do mercado que necessitam de uma subjetividade, ou de um simulacro de subjetividade, construída a partir do consumo. Localizar esta produção de simulacros implica também verificar o que escapa a ela. Ou seja, não descartamos as possibilidades emancipatórias de pressupostos básicos da formação da subjetividade como ela tem se apresentado no mundo contemporâneo: ênfase dada à autonomia, à interatividade e ao protagonismo infanto-juvenil. A pesquisa, inicialmente, se deu através de seleção, leitura e análise de textos fundamentais da Filosofia Moderna e Contemporânea que inauguraram o conceito moderno de infância, principalmente textos selecionados de Jean-Jacques Rousseau. A seguir, iniciamos um aprofundamento teórico a respeito da educação para emancipação e a produção da sociedade pela indústria cultural conforme compreendida pela Teoria Crítica, utilizando sobretudo os textos de T. W. Adorno sobre semiformação e indústria cultural., considerando a contribuição de Walter Benjamin sobremaneira nos seus textos sobre o conceito de experiência, sobre a infância, livros infantis, brinquedos e educação. Este referencial de análise está nos permitindo confrontar as condições objetivas da constituição da infância no contexto da sociedade da informação com o conceito de infância social e historicamente construído.

Palavras-chave: Teoria Crítica; Infância; Sociedade da Informação.

A LEITURA DE TEXTOS FILOSÓFICOS E SUA FUNÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE FILOSOFIA

Hilton Deives Valeriano

Mestrado

Com a temática proposta, pretende-se ter como meta central de análise a estrutura argumentativa presente nos textos filosóficos e sua função pedagógica decorrente da prática de sua leitura. A análise parte do pressuposto epistemológico de que o ensino de filosofia deve ter como ponto fundamental o ensino do questionamento filosófico, e que sendo a filosofia uma disciplina de ensino, ela deve exercer uma função específica no processo educacional; função que deve se estabelecer como processo de formação do senso crítico mediante a compreensão da estrutura argumentativa constitutiva dos textos filosóficos e da resolução e apropriação de seus problemas. A pesquisa será desenvolvida de forma teórica, ou seja, terá como base uma bibliografia específica e como fundamentação crítica das idéias apresentadas na dissertação relacionadas à temática proposta as categorias e conceitos da hermenêutica do filósofo Paul Ricoeur.

Palavras-chave: Filosofia; Textos filosóficos; Leitura; Educação.

ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Um Estudo sobre as dissertações e teses dos programas de Pós-Graduação em Educação Física das Universidades Públicas da Região Sul do Brasil

João Derli de Souza Santos
Doutorado

O desenvolvimento desta tese partirá de estudos realizados sobre a produção do conhecimento na área da Educação Física, e tendo como fonte de investigação: as análises epistemológicas das pesquisas efetuadas por Gamboa (1982), na Universidade de Brasília (UnB), na Universidade Estadual de Campinas (1997) e na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1996), a pesquisa realizada por Silva (1997), cuja análise foi voltada à produção científica na área da Educação Física (1997). Nesta investigação, a temática está voltada para análise epistemológica da pesquisa em Educação Física nas Universidades Públicas da Região Sul do Brasil. Procurarei mapear as características e principais tendências dessa forma de produção ao longo dos últimos dez anos. Com base nas argumentações iniciais, apresento a problemática que orientará a presente pesquisa: Quais as abordagens metodológicas e epistemológicas orientam as dissertações e teses dos programas de Pós-Graduação em Educação Física das Universidades Públicas da Região Sul do Brasil, durante o período de 1999 a 2008? Esta investigação se caracteriza como uma pesquisa do tipo bibliográfica. Feitas as considerações referentes à pesquisa, torna-se mister falarmos a respeito do tipo de pesquisa dentro da qual se insere o procedimento que pretendo adotar. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica é uma alternativa de busca sistemática que tem no texto seu fundamento e a sua fonte de dados e, na leitura, seu mecanismo de captação. Para uma leitura acurada dessas publicações, pretendo utilizar uma das modalidades interpretativas da análise que obedece às prescrições que se derivam do significado da

hermenêutica. Como resultado preliminar da pretensa pesquisa pretendo ter o mapeamento de quais tendências estão em maior evidência, verificando qual a relevância da pesquisa em Educação Física nas Universidades Públicas na região Sul do Brasil.

Palavras-chave: Educação Física; Pesquisa Epistemológica; Pós-Graduação.

A PROBLEMÁTICA FILOSÓFICA E EPISTEMOLÓGICA DA EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA: mapeamento de autores e principais obras em língua espanhola

Coordenador: Adolfo Ramos Lamar (FURB)
Nível: Pesquisa Docente

A pesquisa aborda o tratamento da problemática filosófica e em particular epistemológica da Educação, por autores latino-americanos de língua castelhana. A pesquisa é de caráter bibliográfico e exploratório. Estão sendo consultadas, principalmente, fontes de dados de países como Brasil, Argentina, Colômbia e México por serem alguns dos países na região com uma significativa produção epistemológica sobre a Educação, seus trabalhos estarão mais disponíveis para consulta e o proponente desta pesquisa estará abordando o tratamento dessa problemática no Brasil e em Santa Catarina. Assim, a pesquisa poderá ajudar a um melhor conhecimento das perspectivas filosóficas que nos referidos países permeiam, entre outros, os planos curriculares, políticas de ensino, pesquisa e extensão, formação e capacitação de professores. As principais fontes de informações são publicações periódicas devido à carência de livros sobre o assunto pesquisado e do período 1990-2008 já que dele existe maior disponibilidade de trabalhos.

Palavras-chave: Estudos comparados; Filosofia da Educação; Epistemologia da pesquisa em Educação; América Latina.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL: POSSIBILIDADES DE MEDIAÇÕES DO CONHECIMENTO A PARTIR DE NOVAS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO DA VIDA

Joelma de Oliveira Albuquerque
Doutorado

O presente estudo aborda a problemática da produção científica em Educação no Brasil. Especificamente tem como proposta avaliar teses e dissertações sobre a Educação do Campo. A Educação do Campo é entendida aqui enquanto o processo de formação dos trabalhadores, através de uma política cultural, em um contexto de antagonismos de classe, onde estão em confronto projetos históricos e de escolarização. Nosso objetivo é analisar a produção do conhecimento em nível de teses e dissertações produzidas no Brasil avaliando os nexos e relações entre as categorias *sistema produtivo* e *gestão da educação*, colocando-as em confronto com as necessidades concretas do campo brasileiro, cuja reivindicação se situa no marco da Educação do Campo. Para a realização desta pesquisa estão sendo considerados primariamente os sítios na internet da CAPES, no qual foram localizadas preliminarmente as pesquisas com o auxílio das palavras-chaves *educação do campo*, *educação no campo*, *educação rural* e *escola rural*. Foram organizadas planilhas onde se encontram sistematizadas as informações sobre as 56 pesquisas sobre a *educação do campo* (10 teses e 46 dissertações); 17 pesquisas sobre *educação no campo* (3 teses e 14 dissertações); 146 pesquisas sobre *educação rural* (20 teses e 126 dissertações); e 95 pesquisas sobre *escola rural* (7 teses e 88 dissertações). As informações gerais (autores, ano da produção, universidade, região, orientador, área do programa de pós-graduação) acerca das 314 pesquisas (40 teses e 274 dissertações) foram sistematizadas e sintetizadas de forma a possibilitar uma visão geral do movimento desta produção no Brasil. Os próximos

passos a serem dados dizem respeito a definição de uma amostra por significância para posterior aquisição e análise dos volumes de acordo com o problema de pesquisa definido. Para tanto estão sendo analisados os objetivos e os problemas das pesquisas através dos resumos disponibilizados.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA E TECNOLÓGICA DE COLÔMBIA, NO PERÍODO 1980-2005

Reina Del Pilar Sánchez Torres
Doutorado

O projeto parte da necessidade de compreender a trajetória da produção científica da Pós-graduação na Universidade Pedagógica y Tecnológica de Colômbia (UPTC) e sua importância no desenvolvimento científico e tecnológico do país. A partir de estudos sobre as tendências da produção da pós-graduação no Brasil, o projeto pretende identificar e caracterizar as tendências teórico-metodológicas, inicialmente classificadas em três grandes modelos: empírico-analítico, fenomenológico-hermenêutico e crítico-dialético. Serão utilizadas como fontes, os registros de documentos oficiais, teses defendidas no doutorado e nos mestrados da UPTC e os registros de COLCIENCIAS, assim como, o debate contemporâneo das tendências epistemológicas e as teorias do conhecimento. O instrumento de análise dos conteúdos é o “esquema paradigmático”. Serão articulados dois momentos: a leitura e análise das pesquisas reconstituindo sua lógica interna e a recuperação das condições e dos contextos da produção - método histórico. Esta articulação permite analisar a produção de uma experiência científica, considerando os acontecimentos e explicitando as relações da prática com as formas de racionalização dessas experiências.

Palavras-chave: Pesquisa Educacional; Tendências; Epistemologia.

A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA SOBRE AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA UNICAMP

Emanuel Manguiera Carvallho
Pedagogia/Unicamp -Iniciação Científica

No contexto dos processos da construção da sociedade brasileira, um dos fatores significativos está na universalização da educação pública nos diversos níveis de ensino, fundamental, médio e superior. No entanto, esses processos foram determinados por políticas e práticas excludentes, particularmente das populações pobres e de origem afro descendente. A superação da exclusão social vem gerando movimentos sociais que atuam em favor de mudanças nas políticas para garantir o direito da educação, em todos os níveis e para toda a população. Uma das recentes mudanças se refere a implantações de políticas de ações afirmativas nas Universidades Públicas brasileiras. Algumas universidades brasileiras vêm desenvolvendo políticas de inclusão, dentre elas a Unicamp. O projeto tem por objetivo realizar um estudo sobre a produção acadêmica da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) a respeito das políticas de ações afirmativas. Para a realização dessa pesquisa serão analisadas, teses, dissertações, monografias, artigos de revistas, jornais e materiais disponíveis no site da COMVEST. A análise será feita procurando identificar controvérsias, rumos e tendências dessa produção. Espera-se com essa pesquisa colaborar para as discussões a respeito da implantação de programas de ações afirmativas nas Universidades Públicas e identificar limites e possibilidades dessas políticas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Inclusão social; Políticas de Ação Afirmativa, Unicamp, Ensino Superior.

APROPRIAÇÃO DA OBRA DE PAULO FREIRE NAS PESQUISAS PRODUZIDAS NOS PROGRAMAS DE PÓS – GRADUAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 1979 A 2007: interpretações e conflitos

Luciana Barbosa Gerbasi
Doutorado

A pesquisa será desenvolvida dentro do Grupo de Pesquisa Paidéia - Unicamp tendo como questão principal o problema: **Como a obra de Paulo Freire está sendo apropriada na pesquisa produzida nos programas de pós-graduação no Estado de São Paulo?** O presente estudo é de caráter documentário-bibliográfico. O objetivo central é analisar as diferentes leituras e apropriações da obra de Paulo Freire nas pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação no Estado de São Paulo no período de 1979 a 2007, considerando os problemas da pesquisa vinculados à obra de Paulo Freire, polêmicas geradas a partir das várias concepções, aprofundamento das teses defendidas nas suas obras, rigor e coerência teórica na pesquisa com relação ao tratamento da obra de Paulo Freire, desdobramentos epistemológicos e metodológicos para a pesquisa educacional. O estudo se afirma na constatação do consenso sobre a significação histórica e atual da obra de Paulo Freire, mas constata, também, a necessidade do aprofundamento crítico sobre as polêmicas que a riqueza de seu pensamento vem gerando no campo da pesquisa educacional. A aplicação de suas idéias nos diversos campos da sociedade e da educação, assim como as possibilidades de diálogo com outras tendências de pensamento filosófico, político, ético e pedagógico, tais como o Marxismo, Teoria Crítica, ou a Teologia da Libertação são indicadores da riqueza da obra freiriana e dos conflitos teóricos práticos que suscita. As fontes bibliográficas a serem utilizadas serão delimitadas de acordo com pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação no Estado de São Paulo; e ainda, as principais

obras de Paulo Freire, obras sobre epistemologia e teorias da educação. A análise desta produção realiza-se a partir da perspectiva epistemológica, materialista e dialética, tomando-se como referência os trabalhos de Marx, Engels, Goldmann, Kosik, Lukács, Mészáros, Saviani, Paiva, Duarte, Nunes, Sanfelice, Sánchez Gamboa, Cintra e Cruz. Esperamos que este estudo possa contribuir para a abertura de novos focos de aprofundamento da obra de Paulo Freire, dimensionando a valorização que ele faz da educação, da ética, o diálogo, a solidariedade, e a práxis da transformação revolucionária da sociedade.

Palavras-chave: Educação; Epistemologia da Educação; Paulo Freire; Pesquisa Educacional; Produção Científica; Teorias da Educação.

A RELAÇÃO EDUCATIVA ENTRE DIREÇÃO E BASE NO PARTIDO LENINISTA: educação política e emancipação

Jefferson Vasques Rodrigues
Mestrado

Buscamos, através deste projeto, estudar as relações educativas entre direção e base no partido leninista. Partindo da compreensão de que, por determinações materiais e históricas, a direção partidária se apresenta como pólo teórico-histórico no papel de educador-dirigente, e a base partidária, como pólo político-prático no papel de educando-agente, buscamos analisar se a proposta organizativa de Lênin estabelece uma práxis educativa emancipadora entre esses dois sujeitos, permitindo o desenvolvimento da autonomia dos educandos (base) e garantindo a educação do próprio educador (direção). Em termos filosóficos, buscamos analisar se a teoria leninista de organização propõe uma relação dialética entre sujeito (partido) e o objeto (realidade sócio-política), entre teoria e prática, permitindo a ação revolucionária do partido enquanto intelectual coletivo da filosofia da práxis. Buscaremos responder a essas questões através do confronto da teoria leninista de partido com as principais críticas feitas à época por Leon Trotski e Rosa Luxemburgo, tendo como base analítica a filosofia da práxis de Antonio Gramsci. Visamos, com isso, ampliar o debate político-filosófico, ainda muito pouco explorado na área da Educação, sobre educação política nas organizações de caráter emancipatório, especificamente sobre o processo de formação da consciência nascido das relações entre direção e base. Almejamos, também, contribuir para uma maior compreensão da relevância das formas organizativas nos processos de educação.

Palavras-chave: educação política; processo de consciência; emancipação.

AS DUAS VERTENTES DA EDUCAÇÃO POSSÍVEL NO PENSAMENTO DE NIETZSCHE

Vagner da Silva
Doutorado

A contribuição de Nietzsche para o pensamento ocidental contemporâneo é muito significativa, todavia, algumas de suas contribuições são pouco exploradas, é o duplo caso da constituição da subjetividade humana e sua relação com a educação. Esta tese busca então relacionar estes dois elementos no intuito de responder à pergunta: há no pensamento de Nietzsche espaço para a educação? A resposta para essa pergunta será buscada em uma reconstituição da subjetividade humana na obra do filósofo alemão, todavia, essa reconstituição inverterá a lógica tradicional da interpretação nietzscheana, que toma o conceito de pulsões (Triebe), como conseqüência do conceito de vontade de poder (Wille zur Macht). Na interpretação proposta as pulsões serão o elemento central da constituição da subjetividade humana e a vontade de poder será vista como modo único destas pulsões, ou seja, a vontade de poder nada mais é do que a descrição da maneira como as pulsões atuam: em busca de mais poder. Com a inversão lógica na interpretação dos conceitos acima, os tipos superiores e tipos inferiores presentes nas obras de Nietzsche serão tomados como tipos *quantitativamente* distintos, e não, como se costuma ver, *qualitativamente* distintos, ou seja, a diferença entre os tipos superiores e inferiores reside nos arranjos pulsionais que os constituem, e não em sua vontade de poder, esta é do mesmo modo em todos, ou seja, a característica das pulsões, mesmo nos tipos inferiores e fracos, é buscar cada vez mais poder. Isto posto se poderá discutir até que ponto a educação pode atuar sobre a organização pulsional que cada indivíduo é, e se tal atuação pode interferir naquilo que cada pessoa é mais intimamente: um conglomerado de pulsões em constante disputa por mais poder; e ainda se essa atuação da educação

pode alterar a tipologia humana, ou seja, fazer com que um tipo inferior ascenda, ou com que um tipo superior decaia, no duplo processo nomeado por Nietzsche como decadência e ascensão tipológica. Por fim se poderá analisar o escopo deste trabalho, sua verdadeira tese: só há educação, nos moldes nietzscheanos, quando as várias experiências educativas humanas, formais ou não, são capazes de alterar a estrutura pulsional que cada ser humano é ao nascer, tornando-a diversa e irreversível, de modo que o arranjo pulsional deste ser humano seja tão diverso ao morrer, que ele mesmo seja outro. Só então, na filosofia de Nietzsche, se poderá falar em educação. E ainda: esta educação não carrega em si uma carga moral, pois para o filósofo de Zaratustra, a educação sendo a alteração radical dos arranjos pulsionais, compreende uma dupla vertente: há uma educação para a elevação tipológica, aquela que cria o que Nietzsche nomeou como tipos superiores, do qual se tem um bom exemplo nos *espíritos livres*; e o rebaixamento tipológico do qual o melhor exemplo é o *animal de rebanho*, desta dupla vertente da educação nasce o título desta tese.

Palavras-chave: Nietzsche; pulsão; educação.

CONSCIENTIZAÇÃO E SOCIEDADE EM PAULO FREIRE

Bruno Botelho Costa
Mestrado

Não são poucas as obras produzidas por Paulo Freire, tendo por eixo central a Educação dos setores sociais desfavorecidos. Nestas obras, a preocupação com a conscientização das massas e o seu engajamento pela sua libertação são fundamentais para o entendimento de sua pedagogia. Este trabalho visa analisar a relação entre os conceitos de conscientização e sociedade nas obras Educação como Prática de Liberdade e Pedagogia do Oprimido, com o aporte de outros trabalhos de Freire e de comentadores que problematizam estes conceitos. Com isto, intentamos perceber aproximações entre as duas obras e o desenvolvimento da filosofia e pedagogia de Freire durante este período.

Palavras -chaves: Paulo Freire; consciência; sociedade.

CONTRIBUIÇÕES DA CONCEPÇÃO DE SUJEITO EM MERLEAU-PONTY PARA UMA EDUCAÇÃO DA SEXUALIDADE EMANCIPATÓRIA

Aurélio Bona Júnior
Doutorado

A educação da sexualidade é um grande desafio dos professores da educação básica, devido à centralidade que a sexualidade exerce na formação da personalidade dos indivíduos. Sua manifestação no comportamento de crianças e adolescentes tem sido cada vez mais explícita e os contornos que tem assumido faz com que professores e demais agentes educacionais percebam de forma crescente o despreparo e a insuficiência que possuem ante o desafio de formar integralmente os cidadãos para que participem de forma emancipada do convívio social. Os cursos de formação de professores, em sua grande maioria, negligenciam essa formação. Tal fato ocorre, em grande medida, por não haver discussões e proposições de fundamentos teóricos consistentes que balizem propostas significativas nesse sentido. A própria concepção de *sujeito* cristalizada pela tradição filosófica ocidental, que opõe *corpo* e *alma* é um dos impedimentos à construção de uma proposta consistente de educação da sexualidade, que está essencialmente ligada à corporeidade. Entende-se que, atualmente, os principais desafios nesse sentido são a superação da visão dualista, bem como o reconhecimento dos preconceitos a ela inerentes e a proposição de programas consistentes de formação de professores e demais agentes educacionais. O problema central desta pesquisa é: como a compreensão integral de sujeito proposta por Merleau-Ponty pode contribuir significativamente com a educação da sexualidade no sentido de subsidiar programas de formação de professores? A concepção de Merleau-Ponty acerca do sujeito exerce centralidade nessa pesquisa. O conceito de educação para a sexualidade numa perspectiva emancipatória provém da

obra de Nunes (2006). Tem-se como objetivo geral exarar do conceito de sujeito em Merleau-Ponty – e direcionar à educação da sexualidade – subsídios teóricos que permitam repensar e propor alternativas pedagógicas que façam dela uma prática emancipatória. Partindo da realidade da formação dos professores atuantes nas escolas municipais de União da Vitória – PR, será feita uma pesquisa de caráter qualitativo, alicerçada mais nas condições de formação e trabalho, de modo a perceber nas suas práticas acerca da educação da sexualidade a concepção de sujeito que as sustentam. Serão utilizadas entrevistas e questionários para o levantamento dos dados que posteriormente serão analisados à luz dos referenciais teóricos escolhidos. É uma pesquisa em fase inicial e visa, em suma, analisar o que dizem os professores da Rede Municipal de Ensino de União da Vitória/PR acerca da sexualidade de seus alunos para – partindo de seus discursos – estabelecer uma discussão ética que aproxime o pensamento de Merleau-Ponty e contribua com os debates que visam fazer da educação para a sexualidade uma ferramenta de emancipação.

Palavras-chave: Educação; Sexualidade; Formação de Professores.

CULTURA CORPORAL E SAÚDE: REALIDADE E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO DA TEORIA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Carolina Santos B. de Pinho
Mestrado

O presente projeto trata da *Teoria pedagógica da Educação Física e da formação de professores*. Busca investigar os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam a relação Educação Física/Saúde nos currículos para formação de professores de Educação Física. Tem como objetivo principal identificar e analisar as construções teóricas sobre essa relação. Este estudo se justifica pela necessidade de superar o “colonialismo epistemológico” que determina historicamente o trato com o conhecimento na área da Educação Física, dependendo da aplicação de teorias e metodologias de “disciplinas mães”, tais como a fisiologia, a biologia, a anatomia, a psicologia, a sociologia etc, e, aplicadas aos fenômenos abordados pela educação física e as ciências do esporte, neste caso se caracterizando como “ciências aplicadas”. Tomamos como referência, as proposições elaboradas pelos referencias da cultura corporal. Tomamos como hipótese a existência do conflito entre projetos de formação de professores expressos pelas Teorias Pedagógicas da Educação Física que expressam, também, o conflito entre projetos de sociedade que perpassa pela análise das contradições das relações de produção da vida material no contexto do Brasil. Com base na problemática do conflito entre diversos projetos de formação de professores nos perguntamos: como vêm se organizando os conteúdos da Educação Física e Saúde nos currículos de formação de professores de Educação Física? Como os conteúdos sobre saúde se articulam em uma proposta de currículo ampliado para a Educação Física? Quais as teorias pedagogias que fundamentam essas propostas curriculares? Quais os contrapontos e confrontos implícitos nessas teorias e

propostas curriculares? Para responder as questões, deveremos nos apropriar de um levantamento da bibliografia, além de adentrarmos no campo empírico para coleta de dados sobre os conteúdos delimitados nas legislações, com enfoque nas resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Física (DCNEF), e programas dos cursos de Educação Física das Universidades Federais e Estaduais do Sudeste do Brasil - para estabelecer as relações e nexos a partir do confronto de projetos pedagógicos.

Palavras-chave: Teoria pedagógica da Educação Física; Formação de professores; Educação Física/Saúde.

EDUCAÇÃO e EMANCIPAÇÃO
A contribuição de ISTVÁN MÉSZÁROS
para a análise da educação

Caio Sgarbi Antunes
Mestrado

István Mészáros é um autor pouco conhecido da pesquisa educacional brasileira. Seu pensamento muito tem contribuído para o avanço e a atualização da filosofia e das ciências sociais, por meio da formulação de um fecundo, crítico e original conjunto de categorias analíticas, no interior do qual especial atenção é dada a educação. O objetivo deste projeto de pesquisa é analisar a reflexão sobre a educação presente na obra de István Mészáros a partir das obras *A Teoria da Alienação em Marx*, *A Educação Para Além do Capital* e *O Desafio e o Fardo do Tempo Histórico*, estudadas à luz de sua obra maior – *Para Além do Capital*. De um modo geral, o autor sustenta que, sob o sistema sociometabólico do capital, a educação tem o sentido de internalização dos parâmetros reprodutivos gerais do sistema e que, embora o período de educação institucionalizada seja limitado, sob o capitalismo, a relativamente poucos anos de vida dos indivíduos, a dominação ideológica da sociedade prevalece por toda a sua vida. Deste modo, uma contestação à educação, por afetar diretamente os próprios processos de internalização ideológica, representa uma profunda contestação à estrutura social em questão. Mészáros afirma ainda que se as determinações gerais da produção e reprodução da vida afetam profundamente cada âmbito particular da existência humana, uma transformação social radical só pode de fato acontecer com uma efetiva contribuição da educação, entendida em seu sentido mais amplo.

Palavras-chave: Educação; Ontologia; Emancipação.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CULTURAL SEGUNDO A TEORIA CRÍTICA DE THEODOR W. ADORNO

Fernando Aquino Lopes
Mestrado

Nossa pesquisa pretende analisar as considerações de Adorno quanto ao processo de desenvolvimento cultural da modernidade, bem como sua relação com os pressupostos acerca da educação. Sobretudo, veremos como se processa a criação de um modelo cultural cuja barbárie do século XX, isto é, a experiência de duas Grandes Guerras Mundiais se constitui, para Adorno, como o expoente histórico mais nefasto e, portanto uma prerrogativa no que tange a reflexão sobre a educação. Relacionando isto com o nosso principal objeto de pesquisa, teríamos segundo o filósofo, a alegação de que a exigência de que Auschwitz não se repita é algo extremamente primordial. Ela deve preceder a qualquer outra pauta, não requerendo qualquer justificativa. Assim, como veremos, não se trata somente de analisar tais considerações, mas expor e debater as questões referente ao pressuposto de uma educação que sirva como um referencial para emancipação humana. Metodologicamente, nos situaremos através de um recorte das obras de Adorno, destacando os ensaios *Educação após Auschwitz* e *Teoria da semicultura*. Por fim, trataremos de averiguar em que medida Adorno preserva uma concepção dialética de educação e como isso se processa em sua função de oposição à barbárie.

Palavras-chave: Educação; Semicultura; Teoria Crítica.

EDUCAÇÃO E LINGUAGEM LITERÁRIA: trilhas para o ensino de filosofia e literatura

Flávio Lourenço Peixôto Lima
Doutorado

Com o presente projeto, pretendemos construir trilhas para a educação filosófica e literária dos sujeitos, investigando a linguagem a partir das perspectivas literária e concreto-fenomenológica, tomadas como fundamentos para demonstrar que tanto a literatura quanto a filosofia permitem que a prática educativa abra um diálogo com o mundo vivido. Partimos do princípio teórico de que a realidade é mediada pela linguagem, por meio da qual adquirimos conhecimento e o comunicamos. Adotamos como categorias básicas os conceitos de metonímia e metáfora, considerados e operados como planos que se intercomplementam na linguagem viva, produzindo jogos de sentidos. Em termos de referencial teórico-conceitual-metodológico, reportamo-nos a Gilles Deleuze, Friedrich Nietzsche, Karel Kosik, Merleau-Ponty, Octavio Paz e outros, na medida em que propiciam abordagens que fazem da linguagem um espaço de substituição e de contigüidade na construção de trilhas para o ensino de filosofia e de literatura, permitindo entender o ato do educador como um fazer referencial, artístico e filosófico, capaz de possibilitar um conhecimento que problematize o humano e, quiçá, torne a vida mais habitável.

Palavras-chave: Educação; Filosofia; Linguagem.

ENSINO MUSICAL DA COMUNIDADE JESUÍTA DURANTE A COLÔNIA NO NOVO REINO DE GRANADA (Colômbia 1599-1767)

Zuley Jhojana Duran Peña
Mestrado

A Colômbia, e em geral os países de América Latina, possuem um patrimônio musical inexplorado de extraordinária riqueza: manuscritos, livros, cancioneros e instrumentos musicais de um grande valor histórico. Assim como documentos que se encontram em arquivos, igrejas, museus e bibliotecas que contém informações relevantes acerca de fatos históricos que deram rumo ao desenvolvimento da educação musical. O objetivo principal que pretende alcançar-se neste estudo consiste em pesquisar ao respeito do processo conduzido pela comunidade dos jesuítas no ensino musical na época colonial no Novo Reino de Granada desde sua chegada, em 1599, até sua expulsão, em 1767.

Palavras-chaves: Ensino musical; Jesuítas.

**EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO
ESPECIAL/EDUCAÇÃO INCLUSIVA: Análise das
dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-
Graduação em Educação e Educação Física do Estado de
São Paulo (1981-2011)**

Régis Henrique dos Reis Silva
Doutorado

Este estudo tem como objetivo geral analisar, a partir das abordagens metodológicas, as implicações epistemológicas das dissertações e teses da área de Educação Especial e Educação Inclusiva produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Educação Física, situados no Estado de São Paulo, no período de 1981 a 2011, levando em consideração suas inter-relações com os determinantes sócio-político-econômicos. Este procedimento teórico-metodológico implicará no desenvolvimento de um estudo bibliográfico-documental, cujo levantamento, compreenderá na obtenção de informações sobre: a) as principais abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas educacionais brasileiras; b) as políticas de Ciência & Tecnologia, e mais especificamente, as políticas de Pesquisa e Pós-Graduação, no Brasil e c) o processo de criação e desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação em Educação e Educação Física, situados no Estado de São Paulo. É importante ressaltarmos, que compreendemos a pesquisa científica como uma atividade socialmente condicionada, que no seu processo de desenvolvimento apresentará problemas de natureza epistemológica, teórica, metodológica e técnica. Da mesma forma, a realidade expressa no texto de cada pesquisa traz, de modo implícito ou explícito esses problemas. Estes elementos, expressos nas pesquisas, são resultantes de opções feitas pelo investigador, enquanto sujeito histórico, vivendo numa sociedade e época concretas e condicionado na sua perspectiva intelectual por uma determinada visão de mundo. Assim sendo, a estrutura lógico-gnoseológica, deste estudo,

compreenderá na leitura do texto, reflexão e crítica a respeito dos elementos que compõem a produção científica, abrangendo não somente aspectos lógicos, históricos, mas buscando entender, entre outros pontos, como o conhecimento na área de Educação Especial e Educação Inclusiva são constituídos, como os critérios de validação científica, as concepções de ciência, homem, história, realidade, educação, educação especial e educação inclusiva, bem como deficiência e pessoas com necessidades especiais são tratados. Ressaltamos que outros estudos já foram realizados sobre a epistemologia da pesquisa científica, na perspectiva que aqui propomos. Nesse sentido, partiremos de um modelo denominado de “Esquema Paradigmático”, a partir do qual desenvolveremos pequenas adaptações que consideramos essenciais, face às exigências do nosso objeto, resultando na criação de uma “Matriz Paradigmática” que nos servirá como instrumento na coleta das informações referentes às dissertações e teses investigadas. A amostra selecionada será lida na íntegra e na seqüência preenchidas as fichas/roteiro de cada estudo. No que se refere aos procedimentos de análise dos dados elegeremos algumas categorias de análise, tendo em vista as articulações existentes entre elas. Consideraremos, principalmente, as categorias da totalidade e do lógico e o histórico.

Palavras-chave: Epistemologia; Educação Especial; Pós-Graduação.

**EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA:
uma análise da produção científica do Curso de Pós-
graduação da Faculdade de Educação Física da Unicamp
(1991 – 2006)**

Júlia Paula Motta de Souza
Doutorado

A presente pesquisa está realizando uma análise epistemológica da produção científica do Curso de Pós-graduação *strictu sensu* da Faculdade de Educação Física da Unicamp de 1991 (data da primeira defesa) a agosto de 2006 (data do início do projeto) procurando identificar e analisar as tendências, os fundamentos, as perspectivas, entre outros tópicos; estabelecendo sua relação com as condições históricas desta produção. Para tal estamos utilizando o instrumento organizador chamado *Esquema Paradigmático*, através do qual é possível reconstituir a lógica interna de cada pesquisa, inter-relacionando seus diversos níveis (técnico, metodológico, teórico, epistemológico) e pressupostos (lógico-gnoseológicos e ontológicos). A investigação epistemológica, ou a pesquisa sobre a pesquisa, é um estudo realizado *a posteriori*, e tem como base um Estado da Arte da produção científica e pretende caracterizar a formação de um Campo científico específico. Espera-se que esta pesquisa ofereça um mapeamento da produção deste Programa e que este contribua para um processo de auto-reflexão e auto-crítica, no sentido de um aumento na qualidade das pesquisas e possíveis redirecionamentos na formação do pesquisador na área da Educação Física.

Palavras-chave: epistemologia; Educação Física.

EPISTEMOLOGIAS E TEORIAS DO CONHECIMENTO NA PESQUISA EDUCACIONAL: a produção dos doutorados em educação no Estado de São Paulo (1985- 2008)

Coordenador: Prof. Dr. Silvio Sánchez Gamboa
(Paideia/Unicamp)
Nível: Docente

A produção do conhecimento na área da educação vem se desenvolvendo, prioritariamente nos programas de pós-graduação e na forma mais aprimorada nos cursos de doutorado. No caso do Estado de São Paulo, 30% dos programas de Pós-graduação em Educação e 41% dos cursos de doutorados se localizam nesse Estado. A produção desses doutorados corresponde a 70.20% da produção nacional (2008). Esta pesquisa de caráter matricial que abrange diversos subprojetos pretende analisar essa ampla produção, com o intuito de identificar as tendências da pesquisa educacional produzida nesses programas e as suas contribuições no conhecimento da problemática educativa da sociedade brasileira. Uma vez selecionada a produção dos 11 (onze) doutorados localizados no Estado de São Paulo (total de 2.326 teses) será focalizada a produção entre 1985 e 2008 (2.287 teses), já que a produção entre 1978-84 (39 teses) já foi analisada em pesquisa anterior. O estudo justifica-se na necessidade da atualização de registro e de balanços da produção de pesquisa em educação (estados da arte) e na análise das bases técnicas, metodológicas, teóricas e epistemológicas que a sustentam. Espera-se que essa análise permita identificar critérios de qualidade perante a explosão quantitativa da produção de pesquisa em educação, assim como dificuldades de ordem teórico-metodológica e limitações decorrentes da diversidade de critérios de cientificidade, da pluralidade de enfoques, de modismo, ecletismos e de reducionismos que podem comprometer o rigor científico e a qualidade da pesquisa. Espera-se que o resultado do referido

balanço aponte as tendências da pesquisa desenvolvidas nas duas últimas décadas que serão interpretadas à luz do debate epistemológico sobre a pesquisa educacional em nível nacional e internacional. Tal grau de aprofundamento poderá identificar necessidades, prioridades e perspectivas de desenvolvimento do conhecimento produzido no campo da educação. Essa “vigilância epistemológica” sobre a produção do conhecimento na área poderá fornecer novos elementos que ajudem a compreender as formas de elaboração da pesquisa educacional e sinalizar perspectivas para o desenvolvimento e consolidação das linhas de pesquisa nos programas de pós-graduação e o amadurecimento de pesquisas temáticas, assim como oferecer subsídios para a formação profissional e científica do educador nos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação no país.

Participantes: dois (2) alunos PICJr Unicamp.

Palavras-chave: Pós-graduação; Epistemologia da Pesquisa em Educação; Produção Científica.

**ÉTICA, POLÍTICA, UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO:
investigação da concepção ético-filosófica do marco teórico-
regulatório do ensino superior brasileiro pós LDB (1996-
2008)**

Reginaldo Arthus
Doutorado

O presente projeto de pesquisa investigará as características e concepções ético-filosóficas que fundamentam a emergente diretriz política e teórico-regulatória aplicadas ao ensino superior brasileiro, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - pós 1996. Trata especificamente de compreender a saída encontrada pelo Estado brasileiro para promover a propalada modernização da universidade e do ensino superior, frente á necessidade de mudanças da estrutura educacional brasileira imposta pelo modelo neoliberal hegemônico. O Estado brasileiro construiu um conjunto de diretrizes políticas, orientações sociais, regramentos normativo-jurídicos , ações fiscalizatórias e instrumentos de aferição e desempenho do ensino superior sem precedentes recentes na história educacional brasileira, configurando-se uma política específica de intervenção à organização e autonomia das universidades e do ensino superior vinculado ao sistema federal de ensino. Esse arcabouço de políticas públicas educacionais levadas a cabo pelo Estado brasileiro grava e circunscreve uma determinada concepção de homem, de ensino, de aprendizagem e formação ética atrelada a uma política de racionalidade do mercado conjugada com uma ética assistencialista compensatória. Mas, especificamente, qual a pretensa formação de homem que subjaz todo esse arcabouço político normativo moderno ? A qual concepção de ética ela responde? Será que sua proposta modernizadora concebe uma ética vinculada ao conceito de omnilateralidade ou a uma ética conservadora comprometida fortemente com os interesses de produção do *homo economicus* ? Qual o espaço e tempo histórico reservado

por esse arcabouço pós LDB-96 frente a construção da capacidade humana individual e coletiva que permite-lhe transitar da reflexão à ação, da práxis à emancipação política ? Em seus fundamentos, trata-se de uma pesquisa de cunho teórico que se utilizará de pesquisas documentais e registros histórico-políticos, com vistas à compreensão dos conflitos e tensões que se pronunciam no momento de construção e implementação do pretensível arcabouço educativo modernizante do ensino superior brasileiro. Procuraremos interpretar o campo da pesquisa ética adotando o conceito de homem como um ser social ancorando-se no conceito marxiano de omnilateralidade, construído nos referenciais do materialismo dialético e da concepção de pedagogia-crítica de Dermeval Saviani. Por sua vez, nesse caminho, a pesquisa procurará apontar os limites e potencialidades ético-políticas implícitas na proposta de modernização do ensino superior brasileiro.

FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO: A ESCOLA PÚBLICA COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA O CONTATO DA FILOSOFIA COM OS “SIMPLES”

Dr. Renê José Trentin Silveira
Docente e Pesquisador

O presente projeto tem como principal objetivo investigar se, à luz das contribuições de Antonio Gramsci, é possível sustentar a tese de que a escola pública pode vir a ser um espaço privilegiado para o contato da filosofia com os “simples”, favorecendo a passagem destes de um “filosofar” espontâneo, típico do senso comum, para um filosofar mais sistemático, crítico, rigoroso, que proporcione uma “elevação cultural de massa”. Em caso afirmativo, pretende-se analisar algumas das possíveis implicações dessa tese para a prática do professor de Filosofia, focalizando aspectos como conteúdos programáticos, metodologia de ensino, avaliação e relacionamento professor-aluno. Trata-se de pesquisa de natureza bibliográfica que terá como referência principal, inicialmente, os cadernos 10 e 11, da obra *Cadernos do Cárcere*, de Antonio Gramsci, nos quais se encontram os conceitos e categorias que fornecerão os pressupostos teórico-metodológicos para a reflexão a ser desenvolvida. O método de estudo dessas obras será sua leitura analítica, crítica e sistemática, visando a adequada compreensão e apropriação desses conceitos e categorias. Espera-se com este trabalho contribuir com os professores de Filosofia na superação dos desafios trazidos pela obrigatoriedade da disciplina no Ensino Médio, ajudando-os a assegurar sua especificidade e a oferecer aos estudantes toda a riqueza de significado de que ela é portadora.

FILOSOFIA & LITERATURA: Uma alternativa para o ensino de Filosofia no Ensino Médio

Valéria Cristina de Andrade Pereira

Mestrado

O presente projeto de pesquisa constitui-se num alargamento de fronteira de uma conhecida alternativa para o ensino de Filosofia: a Literatura. Valendo-me de um romance, proponho a introdução de temas filosóficos a partir de obras literárias que possibilitem a passagem do senso comum para o pensamento filosófico, de modo natural, por meio da ambigüidade da mensagem que atinge seu auge ao se confundir com a existência do autor, do personagem e do leitor, fazendo da literatura uma arte que começa com o escritor, senhor do imaginário, e termina com o reconhecimento do leitor ao se identificar, de alguma forma, com a obra e com o autor. Trata-se de um esforço trágico da literatura ao se preocupar com a realidade das coisas, ou seja, com a sua existência desconhecida. A pergunta pelo ser é a pergunta feita pela literatura enquanto tentativa de expressão desse ser. Eis aí, a meu ver, a característica filosófica da literatura.

HABERMAS E A INTERLOCUÇÃO ENTRE MORAL, DIREITO E EDUCAÇÃO

Carlos Willians Jaques Morais
Doutorado

Trata-se de uma pesquisa teórico-bibliográfica que busca analisar e promover as possíveis confluências entre a filosofia do direito e a filosofia da educação. A interlocução entre moral, direito e educação na perspectiva de Jürgen Habermas reflete a exposição de uma teoria da sociedade que tem como problema os processos de legitimação de ordenamentos políticos e jurídicos. A leitura funcionalista e burocrática (racionalidade instrumental segundo Weber) da lei em geral e da legislação educacional faz com que os sujeitos morais inseridos no mundo social sejam subjugados em seus direitos como cidadãos, ficando submissos aos interesses do sistema econômico, político e jurídico. A legitimação da legalidade é política, e não passa pelos critérios de um conceito amplo de racionalidade (comunicativa). A superação da instrumentalização do poder requer uma leitura hermenêutico-crítica da lei e de seus interesses políticos. Por isso, deve-se configurar uma nova concepção de política e de direito na medida em que há o desacoplamento dessas duas esferas. Por meio da organização social, política e educacional se torna possível, discursivamente, viabilizar os interesses de uma esfera pública organizada, autônoma e emancipada. As instituições educacionais públicas têm papel decisivo na formação de uma opinião pública esclarecida a fim de possibilitar a estruturação de um Estado racional. A Filosofia, a Educação e o Direito podem formar um tripé interessante para compor um Estado Democrático de Direito em que se conserva a razão, se respeita o debate político e se reconhece, deliberadamente, os interesses da esfera pública.

Palavras-chave: Legitimação; Esfera Pública; Estado Democrático de Direito.

IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO: As Possibilidades e os Limites da Concepção Althusseriana de Ideologia para a Pesquisa Educacional

Roselaine Bolognesi
Doutorado

O objetivo principal da pesquisa ora proposta é o de compreender a teoria althusseriana acerca da ideologia e dos chamados Aparelhos Ideológicos de Estado, procurando identificar seus limites e avaliar suas possibilidades para a pesquisa em educação na atualidade. Nessa medida, pretende-se realizar uma leitura das obras de Althusser pertinentes ao tema, empregando-se para tanto o instrumental metodológico da Análise de Discurso de linha francesa, teorizada por Michel Pêcheux. Tentar-se-á, mais especificamente, investigar o papel desempenhado pela idéia de reprodução social na concepção althusseriana de ideologia e se a classificação de “teórico crítico-reprodutivista da Educação” corresponde ao que se propôs esse autor na análise que faz da escola como Aparelho Ideológico de Estado, considerada tal análise no contexto de sua produção intelectual.

Palavras-chave: Althusser; Ideologia; Educação.

O ENSINO DE FILOSOFIA NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

Carlos Roberto Paiva
Doutorado

A obrigatoriedade da disciplina Filosofia nas escolas de Ensino Médio surge num momento histórico de obsolescência quase imediata, tanto dos produtos como das idéias, da propalada ‘crise da razão e do saber objetivo’, da ética pragmática do vale-tudo, do conformismo social, de absoluto relativismo cultural e histórico, da ausência de compromisso com o bem comum, do individualismo egocêntrico, do reinado das aparências, das modas, do predomínio do ter sobre o ser, da exaltação do efêmero e mutável, da obsessão pelo consumo. Acrescente-se a isso a hegemonia das pedagogias do ‘aprender a aprender’ (pedagogia das competências, construtivismo, Escola Nova, estudos na linha do professor reflexivo...) que relegam o saber historicamente elaborado a um plano secundário, enfatizando o desenvolvimento de habilidades e competências. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é *investigar como se poderia constituir o ensino de Filosofia na perspectiva contra hegemônica da pedagogia histórico-crítica*, tal como a concebe Dermeval Saviani, e, a partir desse referencial, discutir o possível papel dessa disciplina na escola pública e, por conseguinte, na formação dos jovens das classes populares. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na linha histórico-dialética, que busca compreender a vinculação dos fenômenos educacionais à realidade na qual se inserem. Para a coleta de dados elegemos a análise bibliográfica, fundada na leitura sistemática dos autores e da documentação selecionados, podendo ser feito levantamento e seleção de pesquisadores e/ou professores que tenham relevante produção (teórica e prática) na perspectiva histórico-crítica, para serem entrevistados, se necessário. **Palavras-chave:** ensino de filosofia; pedagogia histórico-crítica.

**OS PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS DO
COOPERATIVISMO EDUCACIONAL NO
ESTADO DE SÃO PAULO: Matrizes políticas,
diretrizes pedagógicas e disposições institucionais
emancipatórias**

Maria Cristiani Gonçalves Silva
Mestrado

A presente pesquisa trata-se de uma investigação que pretende analisar a expansão do Cooperativismo Educacional como forma de organização escolar a partir de 1970. O cooperativismo educacional ocupou um lugar de destaque nos anos de 1980 e 1990, com um discurso aparentemente renovador de uma escola que pretendia formar o indivíduo integralmente, superar a ética da competição pela ética da cooperação, organizar-se pedagogicamente com participação plena dos professores como colegiado, superar a tradição administrativa hierárquica da Escola Pública e Privada e, apresentar, inclusive, disposições políticas emancipatórias para todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Ao descrever a expansão do cooperativismo educacional pretendemos, principalmente, fazer uma análise do cooperativismo como princípio pedagógico, suas potenciais disposições organizacionais, curriculares, didáticas e políticas no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação; Cooperativismo.

O TEXTO FILOSÓFICO NO ENSINO MÉDIO: estratégias de uso e de leitura

Camila Helena Praxedes
Mestrado

Tendo como ponto de partida que a leitura do texto filosófico constitui-se em um recurso fundamental para formação filosófica também no ensino médio (e não somente no ensino universitário) e que o ensino da filosofia neste nível de ensino requer uma didática específica, não sendo apropriado transpor o mesmo método do ensino universitário para ele, pretendemos investigar as condições do seu uso (momento a ser utilizado, preparação para a leitura, entre outros aspectos) e uma metodologia de leitura dos mesmos. Em relação à leitura, face às condições precárias do ensino atual, notadamente o público, pretendemos pesquisar esta questão recorrendo não somente às características específicas do texto filosófico, como também às diversas teorias sobre o ato da leitura, para pensar estratégias que facilitem o acesso a estes textos, tradicionalmente tidos como de difícil compreensão.

Palavras-chave: texto filosófico; ensino-médio; leitura.

PLATÃO E O DEBATE EM TORNO DAS CONCEPÇÕES DE PAIDEIA NA GRÉCIA CLÁSSICA

Lidia Maria Rodrigo
Docente e pesquisadora

Esta pesquisa visa construir uma leitura interpretativa sobre a filosofia da educação na Grécia clássica, tomando como fio condutor a interlocução que Platão estabelece com a *paideia* veiculada pela poesia, pertencente a uma tradição mais antiga, que tem em Homero seu principal representante, e a nova *paideia*, formulada pelos sofistas, contemporânea da *polis* democrática. Pretende-se tomar como ponto de partida e elemento organizador da pesquisa a hipótese de uma inter-relação entre essa crítica e a formulação do pensamento educativo do autor. Por um lado, a oposição às outras duas formas de *paideia* sustenta-se com base na concepção político-filosófica de Platão sobre a educação; por outro, vários aspectos dessa concepção se aclaram quando se tem presente o conteúdo das críticas endereçadas às pretensões educativas da poesia e da sofística. A eleição de Platão como fio condutor permite regatar aspectos essenciais da reflexão filosófica sobre a educação no período, viabilizando ainda o estudo de uma concepção educativa que se tornou hegemônica no pensamento ocidental, ao estabelecer as bases epistemológicas e categorias fundamentais sobre as quais se edificaram muitas filosofias da educação nos períodos subsequentes. Trata-se de pesquisa teórica, tendo como referência prioritária os textos platônicos em que se processa a interlocução com a *paideia* poética e com a *paideia* sofística, subsidiados por estudos críticos de especialistas sobre o autor e sobre o tema. Como resultado final da pesquisa, objetiva-se a produção de textos que ofereçam subsídio didático ao estudo da filosofia da educação na Grécia clássica, sempre privilegiando o contato direto com os textos platônicos. **Palavras-chave:** Grécia clássica; Paideia; Platão.

PRINCÍPIOS ÉTICOS NA ORIENTAÇÃO SEXUAL COM JOGOS DRAMÁTICOS

Maria de Lourdes Muneiro
Doutorado

O contexto sócio-cultural em que vivemos hoje, retratado nitidamente pelos meios de comunicação de massa, apela para o consumismo desenfreado de mercadorias, para a superficialidade dos relacionamentos acompanhada de uma sexualidade exibicionista que também se torna um produto de consumo. Desse modo, configura-se como um desafio para a escola uma melhor compreensão da dimensão da sexualidade como um reflexo sócio-cultural, principalmente por parte dos docentes, responsáveis pela orientação afetiva e sexual dos alunos. Por outro lado, o fato do conteúdo geral sobre a Orientação Sexual constar em programas oficiais como um tema transversal, não garante a maneira como a sexualidade será ministrada. Os professores têm suas próprias concepções e valores acerca da sexualidade e alguns poderão desenvolver os conteúdos sugeridos, à sua maneira, reproduzir mitos, preconceitos e padrões sexuais repressores. A questão que emerge diante disso é como promover mudanças, já que a escola é uma instituição de grande importância para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos alunos? Como vem sendo ministrada a Disciplina de Orientação Sexual nas escolas? Quais as estratégias de ensino e recursos didáticos utilizados pelos docentes em sala de aula? Discussões amplas com vistas a uma reflexão de como está sendo construída a aprendizagem na área da Orientação Sexual se fazem necessárias. Este projeto de pesquisa que aborda a temática da Orientação Sexual Emancipatória propondo a utilização de Jogos Dramáticos como estratégia de ensino, referenciando questões relacionadas ao desenvolvimento e vivência da sexualidade na infância e na adolescência e procedimentos docentes diante das dúvidas, desejos e sentimentos de seus

alunos. Em outras palavras, questiona a forma e o conteúdo da orientação sexual que vem sendo ministrada. Assim, o acompanhamento de uma ética da representação da sexualidade, de padrões e normas de conduta para contrapor de forma consciente à tendência da sociedade atual que pressiona o imaginário para o consumo da sexualidade se coloca como fundamental.

Palavras-chave: Educação Afetiva; Orientação Sexual; Jogos Dramáticos.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORDESTE DO BRASIL: os impactos do sistema de pós-graduação - região sudeste- na produção de docentes, mestres e doutores e na implementação da pesquisa nas instituições formadoras da região nordeste

Coordenadores: Silvio Sánchez Gamboa (Unicamp)
Celi Nelza Zülke Taffarel (UFBA)
Márcia Chaves-Gamboa (Unicamp, UFAL)

*Nível: Projeto pré-temático encaminhado ao
FAEPEX/Unicamp*

Projeto que tem como base os resultados de estudos anteriores sobre a produção de pesquisas em Educação Física da região nordeste (1982-2004) que analisou a produção de mestres e doutores que atuam nos Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe. A necessidade de atualização e ampliação do estudo para os nove (9) Estados do Nordeste, incluindo os outros cinco Estados Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão e de verificar os impactos do sistema de pós-graduação de outras regiões, particularmente do sudeste, onde se concentram 54% dos programas de pós-graduação do país e, em especial do Estado de São Paulo que produz a maior parte das dissertações (47.1%) e teses (72.1%) na área, motivou este novo estudo. O novo projeto tem por objetivo consolidar o banco de dados já existente e identificar os pesquisadores (mestres e doutores) que atuam na região; realizar balanços da produção valendo-se de matrizes científicas já desenvolvidas no campo da epistemologia e história da ciência; identificar tendências temáticas e teórico-metodológicas; caracterizar o impacto do sistema de pós-graduação nacional, concentrado na região sudeste na produção dos Estados nordestinos, e, a partir daí, identificar as contribuições dessa produção na formação profissional e na consolidação da pesquisa nas instituições formadoras, nas condições da região. O projeto toma como base

os indicadores do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos – INEP sobre o ensino superior, relacionados com os determinantes da qualidade do professor de ensino superior, sua formação, qualificação, incentivo, aprimoramento e sua produção científica. Particularmente, tomará os indicadores das 474 Instituições do Ensino Superior - IES dos nove (9) Estados da região nordeste e dentre elas, as 111 instituições credenciadas que oferecem cursos de Educação Física. Com base nesses indicadores pretende-se ampliar os diagnósticos e as pesquisas sobre a qualidade da formação científico-acadêmica dos docentes que atuam nesses cursos de formação profissional. Os sujeitos principais do estudo são os portadores dos títulos de mestre e doutores que atuam no campo do ensino e da pesquisa. De igual maneira, a proposta tomará como base os indicadores oferecidos pela CAPES sobre o sistema de pós-graduação do país para identificar o impacto desse sistema no nordeste onde apenas existe um curso recentemente criado (FESP/UPE). Participam do projeto, além dos coordenadores seis (6) assessores (1 da Unicamp, 2 da UFSCar, 2 da UFBA e 1 da FURB), ainda conta com a participação de coordenadores em cada Estado do nordeste. Em suma, participarão dois (2) titulares; três (3) pós-doutores, 16 doutores, oito (8) doutorandos, três (3) mestres, sete (7) mestrands, dois (2) especialistas, dois (2) graduandos e cinco (5) estudantes de graduação. Nessa 1ª fase pretende-se elaborar o levantamento *in loco* dos mestres e doutores e da sua produção científica; organização e sistematização dos dados coletados; finalização do projeto temático, definindo os indicadores e instrumento e encaminhamento à FAPESP.

Palavras-chave: Epistemologia; Educação Física; Pós-graduação.

ROUSSEAU ENTRE OS HOMENS E OS CIDADÃOS: COMO SE TORNAR AQUILO QUE SE É

Dirceu Fernando Ferreira
Doutorado

O distanciamento entre as categorias ‘homem’ e ‘cidadão’ no pensamento de Jean-Jacques Rousseau é ponto relevante para nossa investigação uma vez que fomenta o atualíssimo debate no contexto filosófico-educacional sobre a afirmação das políticas públicas através da viabilização de instrumentos significativos na abordagem do estilo, da forma e da atuação do currículo de forma geral. Nosso intento, porém deseja ir mais além. Isto é, quer promover uma especulação ‘arqueológica’ na construção de um senso significativo entre os momentos da vida humana, entendidos por esta clássica distinção, em Rousseau, sobre o homem natural (o bom selvagem) e o homem civilizado (o depravado, em relação ao primeiro). O que está, de fato, implicado nesta estratégia de separação entre os termos? Este encontro acontece como resolução de um problema real, seja no ambiente educacional, seja no social? Muitas questões cujas respostas trataremos de buscar com a mínima exigência de levantar pistas acerca de tornar clara tal investigação.

Palavras-chave: Homem Natural; Cidadão; Iluminismo.

SCHOPENHAUER E A METAFÍSICA DA VONTADE: CONFLUÊNCIAS ÉTICAS E ESTÉTICAS PARA UMA ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE

Artieres Estevão Romeiro
Mestrado

A pesquisa visa identificar as categorias e pressupostos éticos e estéticos para uma teoria da sexualidade em SCHOPENHAUER, relacionando elementos conceituais, filosóficos e políticos aos atuais discursos e práticas de educação sexual. Dada a compreensão de que a educação sexual é objeto de estudo da Educação, quais as concepções, ou ideologias que se movem nos discursos sobre a sexualidade? O estudo de natureza bibliográfica, com base no pessimismo e voluntarismo de SCHOPENHAUER, busca as contribuições filosóficas do autor para questões da educação sexual contemporânea.

Palavras-chave: Schopenhauer, Sexualidade, Ética.

UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CIDADÃO: O PROJETO PEDAGÓGICO NA *REPÚBLICA* DE PLATÃO

Aparecido Gomes Leal

Doutorado

Este projeto para tese de doutorado em educação busca verificar, no pensamento de Platão, aí incluído também o de Sócrates, os componentes para um esboço da fundação de uma estrutura normativa de educação para o homem. As idéias acerca da felicidade e da educação norteiam este trabalho de pesquisa, que tem por fundamento a análise dos textos filosóficos (os diálogos platônicos) e seus comentadores. O diálogo que evidencia e justifica esta pesquisa é *A República*, que será utilizado para fundamentação da nova *paidéia* esboçada para o cidadão de uma cidade específica, construída em *lógos*. O projeto que encontramos na *República* é um projeto educacional voltado para a formação do melhor cidadão, objetivando o aprimoramento e desenvolvimento da capacidade daqueles que haverão de governar a cidade e que serão exemplos a serem seguidos. Talvez, por isto mesmo, esta cidade esteja fundada sobre a *arché* do ser humano, ou do melhor dentre eles: o filósofo. Assim, esta cidade ideal é plausível a toda alma que se volta para as coisas que estão além da vida pautada pelas paixões, cultivando o desejo entusiástico que impulsiona à filosofia. A *República* já foi tema de estudo e pesquisa quando da elaboração de minha dissertação de mestrado, defendida no IFCH/UNICAMP. Esta proposta de doutorado corrobora o firme propósito de voltar às teorias acerca da educação do cidadão virtuoso, como aparecem claramente veiculadas por Sócrates, na sua *República* e descritas por Platão. A cidade que vemos surgir nesta obra é uma cidade justa, habitada por cidadãos que devem primar pelo comportamento moral, com vistas a alcançar e exercer ativamente junto aos seus concidadãos, a maior dentre as virtudes cardeais: a *justiça*. A preocupação com a educação dos

cidadãos se espraia em muitas normas que podem ser consideradas rígidas demais para o indivíduo comum, porém, para aquele cidadão específico que teria a bem-aventurança como objetivo primeiro, segundo o que prescreve seu idealizador, é uma hipótese que leva em conta uma intenção de se fundar uma cidade que seja um espaço onde cidadãos justos possam viver felizes e em harmonia. As idéias sobre a educação do homem na *República* nos remetem, contudo, a uma comparação – às vezes necessária e dolorosa -, com o nosso mundo atual, quando vemos também, à nossa volta, muitas questões paralelas que merecem novo estudo e atualização. A educação pelas virtudes ainda nos faz pensar e é uma constante preocupação humana que parece não se esgotar, até porque as evidências atuais dão conta de uma educação normalmente desvinculada das mesmas. Estudar como e porque a educação contida neste diálogo é fundamental para a sociedade e para a formação dos cidadãos - ainda que esta seja vista apenas como um “modelo” -, incentiva novos questionamentos e avanços quanto ao tema fundamental que ainda hoje nos incomoda e faz refletir, que é a educação.

Palavras-chave: Paidéia, Platão, cidadania.